



*10/11/22*  
*Raquel*  
*Sara Raquel Pinheiro*

## ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, no edifício da Junta da União das Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira sito em Óis da Ribeira, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira.-----

Estiveram presentes e a compor a Mesa da Assembleia de Freguesia, Sara Raquel Pinheiro Cruz Silva na qualidade de Presidente da Mesa e Ilda Maria de Almeida Pinheiro como segunda secretária. A presidente da Mesa cumprimentou os presentes, e começou por explicar a ausência comunicada de Paulo Jorge dos Santos Gomes, primeiro secretário, dilatou que devido ao prazo da comunicação não houve tempo de convocar substituto. Ainda acrescentou a ausência de Sofia Botelho Marques tendo sido convocado para sua substituição Óscar José de Almeida Matos, portador do cartão de cidadão número 10513896 7 ZX0, com a validade de 03-08-2031. Estiveram ainda presentes a compor a Assembleia os seguintes membros: Ricardo Alexandre Rebelo de Almeida, Maria de Fátima Figueiredo Reis, Nuno Miguel Matos de Oliveira, Ana Sofia Resende Framegas e Alexandre Resende Reis Pires.-----

O Executivo fez-se representar pelo seu Presidente, Sérgio Edgar da Costa Neves, pela secretária Ondina da Silva Gomes Soares e pelo seu tesoureiro Paulo Rogério Lopes Pires.-----

A sessão teve a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

- 1 - Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior;-----
- 2 - Período antes da ordem do dia;-----
- 3 - Período da ordem do dia:-----
  - 3.1 Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----
  - 3.2 Análise, discussão e votação da 2ª Revisão Orçamental de receita e despesa do ano de 2022;-----
- 4- Outros assuntos nos termos do nº 1 do artigo 49º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro.-----
- 5- Período para intervenção do público.-----

A Presidente da Mesa questionou os membros sobre a dispensa da leitura da ata, não tendo havido oposição. Colocada à votação, a mesma foi aprovada por maioria com três abstenções de Ricardo Almeida, Óscar Matos e Fátima Reis.-----

No período antes da ordem do dia, foi dada a palavra ao Sr. Presidente do Executivo, Sérgio Neves, que cumprimentou os presentes, passou novamente a palavra à Presidente da Mesa, tendo a mesma questionado se queriam algum esclarecimento. Fátima Reis pediu a palavra e





## TRAVASSO E ÓIS DA RIBEIRA

ENTRE O VOUGA, O AGUEDA E A PATEIRA



no uso da mesma, deu os parabéns ao executivo pelo sucesso da realização da Feira do Mundo Rural e interrogou sobre o escoamento das águas ao pé da casa mortuária em Óis da Ribeira.-----

Sérgio Neves agradeceu as felicitações e informou que o executivo estava ciente do sucedido no escoamento das águas e que estava a tentar colmatar o erro inicial. Alexandre Pires acrescentou que o lixo entra na caixa da água e dificulta o escoamento e que a substituição da mesma poderia resolver o problema. Ricardo Almeida no uso da palavra, também felicitou o executivo pela iniciativa da Feira do Mundo Rural e pelo seu sucesso, questionando ainda, se havia algum *feedback* a este evento, nomeadamente em termos de gastos e retornos, se as instituições presentes já tinham dado algum retorno sobre os proveitos com a sua participação e, por outro lado, também quis saber se a Câmara tinha dado algum apoio extraordinário para além do apoio destinado onde se inserem este tipo de eventos, visto a sua amplitude. Questionou igualmente, acerca da concessão do bar da Pateira, se as condições e valores foram os praticados do ano anterior e se estava previsto mais alguns eventos na freguesia.-----

O Presidente respondeu, que será preferível poucos eventos mas bons e que está prevista a realização do evento que une as margens dos rios como no ano anterior, visto que também foi muito bem-sucedido e um novo evento, em princípio, na época do Natal, com o intuito de utilidade, proveito para a freguesia. Segundo o Senhor Presidente da Junta é preferível um único evento, do que apoiar as instituições na realização de pequenos eventos, que não têm tanto impacto na freguesia como até no concelho, como foi o caso da Feira do Mundo Rural. Mais informou que os eventos realizados noutras freguesias não tiveram o impacto no concelho como teve a Feira do Mundo Rural e, assim sendo, está confiante que a Câmara irá apoiar para além do que já está estipulado. Agradeceu as palavras de felicitação, e fez saber que o executivo para o ano seguinte irá reunir com as Instituições e Associações com o intuito de melhorar a realização do evento e deixou a sugestão aos membros da Assembleia que contribuíssem também com sugestões para o ano de 2023. Relativamente ao retorno, esclareceu que ainda faltava apurar algumas situações, que já falou com algumas instituições de forma informal e que o mesmo é bastante positivo. Quanto à concessão do bar da Pateira, o Presidente comunicou que as condições foram as mesmas do ano anterior, que concorreram duas propostas e que ganhou a de 2.300€.

-----  
Interveio Alexandre Pires que questionou o Presidente sobre o estado do Parque de Almeir, que o mesmo não tem informativos e acrescentou que é uma zona com bastante potencial, estando pouco cuidado.-----

O Presidente informou que o Parque tinha sido limpo ainda durante a semana e acrescentou que tinham sugerido ao Presidente de Eirol fazerem uma praia fluvial que unisse os dois concelhos porque é passível de maior verba na candidatura. A ideia foi proposta e aguarda resposta.-----





## TRAVASSÔ E ÓIS DA RIBEIRA

ENTRE O VOUGA, O ÁGUEDA E A PATEIRA



Alexandre Pires inquiriu sobre o dinheiro realizado na venda dos choupos da Pateira, se o mesmo será gasto em Óis da Ribeira e pediu esclarecimentos sobre a entrega do edifício da escola primária à Cruz Vermelha, se foram ouvidas as instituições da freguesia. Indagou ainda que o momento da desagregação das freguesias deveria ser falado, esclarecido e que as pessoas deviam ser ouvidas.-----

O Presidente comunicou que a desagregação para ele não faz sentido, que foram eleitos para construir e não para desconstruir, que em 2013 houve a união e que na sua forma de ver, essa união poderia ter ido mais longe, para maior proveito em termos de escala. Segundo o mesmo, voltar ao que havia, seria só para gastar dinheiro e ficar com menos força reivindicativa, a atitude será de união e não de desagregação. Sobre a questão dos choupos o Presidente esclareceu que há muito onde gastar o dinheiro em Óis da Ribeira, nomeadamente na recuperação das margens da Pateira, obras no Cemitério, recuperação das nascentes, entre outras onde os gastos serão superiores ao dinheiro apurado. Mais informou que o edifício da escola primária não vai ser dado a ninguém, que será contratualizado e cedido dentro de condições devidamente estabelecidas e contratualizadas, acrescentou que sozinhos não têm possibilidade de fazer tudo, que a intenção é arranjar parcerias para assim reabilitar o edifício que se encontra em avançado estado de degradação e por outro lado trazer iniciativas que promovam a freguesia. Acrescentou que falaram com a ARCOR, foram solicitadas sugestões e que até hoje não foi apresentada qualquer uma. Acrescentou que as instituições têm interesse mas não têm verba, e dilatou que ou avançam, ou outros avançam e preferem que os projetos venham para a freguesia. Informou que o edifício é da Câmara Municipal, e se o contrato não for cumprido o edifício voltará para a mesma. Desenvolveu que o projeto Montessori é um mercado diferente, que não concorre com as Instituições da freguesia, que irá criar sete postos de trabalho, onde os candidatos da freguesia de Óis da Ribeira terão preferência em relação a outras candidaturas, e que na sua opinião é um projeto para ter sucesso.-----

De seguida passou-se ao período da ordem do dia. A Presidente da Mesa questionou os membros se haveria alguma oposição ao acréscimo de mais dois pontos na ordem do dia sendo eles:-----

3.3 – Análise, deliberação e decisão de protocolo de colaboração entre o município de Águeda e a União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira para atribuição de apoio para a aquisição de máquinas, viaturas e equipamentos.-----

3.4 – Análise, deliberação e decisão de anulação/desafetação de Caminho Público – Travessa Nossa Senhora das Dores.-----

O Presidente do Executivo pediu a palavra e esclareceu a inclusão dos pontos, referindo que a aquisição da mini-escavadora teria de ir a reunião da Assembleia de Câmara e que o ponto seguinte foi a pedido de Sofia Botelho Marques e que a intenção é tornar o procedimento célere e não atrasar o processo de obra da mesma.-----







## TRAVASSÔ E ÓIS DA RIBEIRA

ENTRE O VOUGA, O ÁGUEDA E A PATEIRA



*Imp Ave*  
*Pae*  
*J. da Ribeira*

Tendo sido colocada à consideração dos membros da Assembleia a inclusão destes dois pontos, não houve oposição, passando-se de seguida ao ponto 3.1 - Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

Neste período interveio Ricardo Almeida que questionou acerca das obras do posto médico, assim como do projeto Parmogi, se existem indicadores que demonstrem que o projeto é uma mais-valia para a freguesia, e ainda se a Assembleia iria ter acesso dos documentos da auditoria realizada aos serviços da UFTOR.-----

O Presidente informou que as obras estavam praticamente concluídas, mas que em junho o empreiteiro pediu prolongamento de mais dois meses, aditou que há uns problemas com uns fornecedores e com a EDP, porque em Janeiro houve mudanças com as regras que não estavam previstas no projeto e o mesmo foi chumbado pela EDP. Acrescentou que está em falta a ADRA dar também aprovação, e que só depois começam os trabalhos no exterior. Relativamente ao projeto Parmogi, o Presidente comunicou que é rara a semana que não tenham marcações, dilatou que demonstra que em termos sociais as pessoas precisam de apoios como este, mais informou que existe a preocupação de não expor as pessoas que recorrem aos apoios, e que o projeto está a correr muito bem. Em relação à auditoria realizada, esclareceu que foram identificadas coisas a melhorar, o que estão a fazer bem e o que não está correto, acrescentando que as auditorias são para continuar e que a Assembleia irá ter acesso aos relatórios providos das mesmas.-----

Fátima Reis questionou sobre o começo dos trabalhos da variante Aveiro-Águeda.-----

O Presidente do Executivo informou que os trabalhos iriam começar no próximo ano e que as pessoas iriam ser contactadas devido aos seus terrenos.-----

Passando para o ponto 3.2 - Análise, discussão e votação da 2ª Revisão Orçamental de receita e despesa do ano de 2022, interveio Ricardo Almeida perguntando qual o principal motivo desta revisão orçamental.-----

Esclareceu Sérgio Neves que faltava o reforço de várias rubricas, tanto na despesa como na receita, nomeadamente nos donativos para a Feira do Mundo Rural, assim como para a obra do posto médico, uma vez que foram realizados trabalhos complementares e que têm de receber da Câmara Municipal para poderem pagar ao empreiteiro.-----

O ponto foi colocado à votação, tendo sido aprovado por maioria com uma abstenção de Alexandre Pires.-----

Tendo-se passado ao ponto 3.3 – Análise, deliberação e decisão de protocolo de colaboração entre o Município de Águeda e a União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira para atribuição de apoio para a aquisição de máquinas, viaturas e equipamentos, pediu esclarecimentos Ricardo Almeida, questionando como se iria proceder ao pagamento que





## TRAVASSÔ E ÓIS DA RIBEIRA

ENTRE O VOUGA, O AGUEDA E A PATEIRA



acresce ao apoio dado pela Câmara para a compra da mini-escavadora, se se iria pedir um crédito para o efeito.-----

Esclareceu, o Presidente do Executivo, que de momento o importante era assegurar tanto o apoio da Câmara, como o próprio orçamento, visto que os preços têm estado sempre a subir e que se houver alguma alteração, virá novamente à Assembleia.-----

O ponto foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

Passando ao ponto 3.4 – Análise, deliberação e decisão de anulação/desafetação de Caminho Público – Travessa Nossa Senhora das Dores, Ricardo Almeida solicitou mais informação porque não conhecia o local, se era um caminho com cedência de proprietários.-----

O Presidente, Sérgio Neves, informou que não existe qualquer informação na Câmara Municipal de caminho público, nem nas cartas do exército e que um dos utilizadores usava o caminho mesmo tendo acesso por outro lado, que é um caminho cimentado pelos confinantes, acrescentando que em caso algum está registado como caminho público.-----

O ponto foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

Por fim e como último ponto da ordem de trabalhos – Outros assuntos de interesse para a União das Freguesias, não houve intervenções.-----

Foi introduzido pela Presidente da Assembleia o Período de intervenção do público. Não houve intervenções.-----

A senhora Presidente da Assembleia solicitou que fosse colocada à votação a elaboração da ata em minuta, a qual foi considerada pelos seus membros. Colocada à votação a presente ata em minuta, a mesma foi aprovada por unanimidade dos membros da Assembleia presentes.----

Nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão.-----

A Presidente da Mesa de Assembleia da União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira: ---

*Sara Rafael Pinheiro Correia Silva*

A Segunda Secretária da Mesa de Assembleia da União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira:-----

*Ilêda Moura de Almeida Pinheiro*

